

Relatório de Gestão

Documento n.º 28

Introdução

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2006 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a actividades da Junta de Freguesia.

Na actual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

- ❑ Apesar de no decorrer do ano de 2006 termos arrecadado valores de Receita superiores em cerca de € 26.000 relativamente ao ano anterior, tal facto não teve correspondência do lado da Despesa, pois aqui, este foi um ano marcado por uma assinalável contenção, principalmente no que diz respeito às chamadas Despesas de Investimento.
- ❑ Interessa também salientar, que as principais Receitas desta Autarquia, continuam a ser municidadas pela Câmara Municipal (61%), através dos diferentes protocolos de delegação de competências celebrados - em 2006, atingiram a quantia de cerca € 333.500.
- ❑ Quanto à Despesa com o Plano Actividades, em 2005, esta autarquia apresentou um valor na ordem dos 140.000 e este ano teve um crescimento assinalável - mais cerca de € 46.500 - fixando-se nos € 186.500. Este acréscimo tem a ver com o reforço significativo nas verbas despendidas com as diferentes funções - Social, Educativa, Cultural e Desportiva.

Numa introdução aos números:

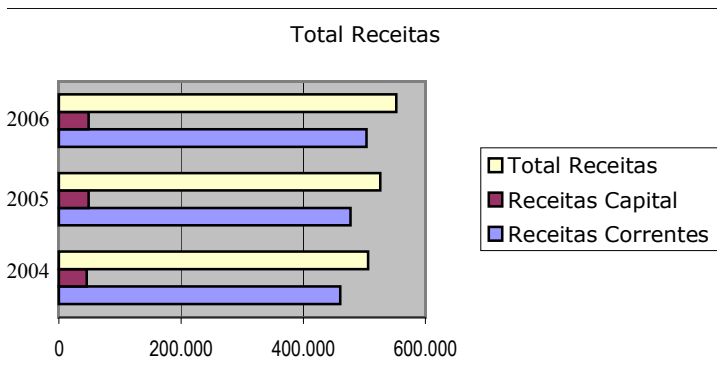
- Em 2006, atingiu-se um valor de Fluxos de Caixa de € 726.882 ligeiramente abaixo dos € 738.874 do ano anterior.
- Regista-se ainda que, a execução física do Plano de Actividades foi de 87,12% - mais uma vez, uma excelente execução.
- A execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) foi de 20%, mais uma vez prejudicada pela necessidade de adiamento de alguns projectos.

Finalmente, e num contexto como este, é perfeitamente aceitável dizermos que a Execução Orçamental, atendendo á conjuntura económica que vivemos e ás ameaças que vão pairando sobre a autonomia financeira das Juntas de Freguesia, foi rigorosa e sobretudo muito prudente no sentido de antecipar futuros constrangimentos.

ANÁLISE DA RECEITA

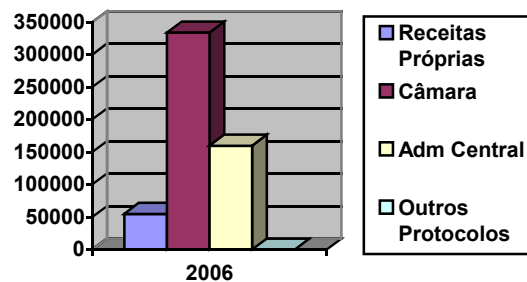
As Receitas arrecadadas pela Autarquia no ano de 2006, ascenderam a € 552.308,24 - representam um ligeiro aumento de cerca de € 26.000 relativamente ao ano de 2005.

	Ano - 2004	Ano - 2005	Ano - 2006
Receitas Correntes	460.689,00	477.455,35	503.303,50
Receitas Capital	45.225,42	48.891,63	49.004,74
Total Receitas	505.914,42	526.346,98	552.308,24



No ano de 2006:

- As Receitas Próprias, representaram 10 %
- As Receitas provenientes das Transferências da Câmara representaram 61%
- As Receitas provenientes da Administração Central representaram 29%
- As Receitas de Capital representaram 9% do total da Receita arrecadada.



ANÁLISE DA DESPESA

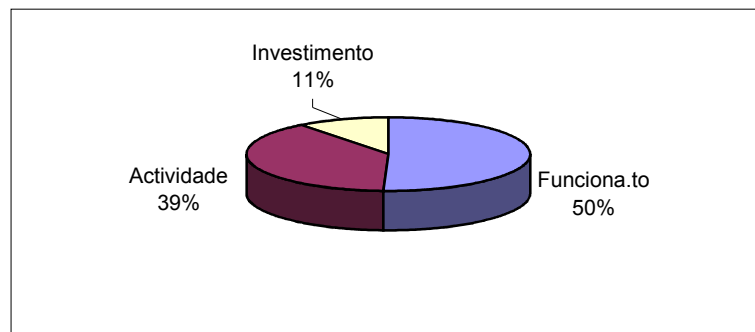
A realização de uma Despesa tem sempre como base ou uma operação de gestão meramente corrente, portanto com imputação exclusiva ao Orçamento ou uma acção que se traduz na execução dos Planos – Actividade ou Investimento.

Sendo vasto o campo de actuação desta autarquia foi objectivo central a maximização dos recursos no sentido da sua utilidade social.

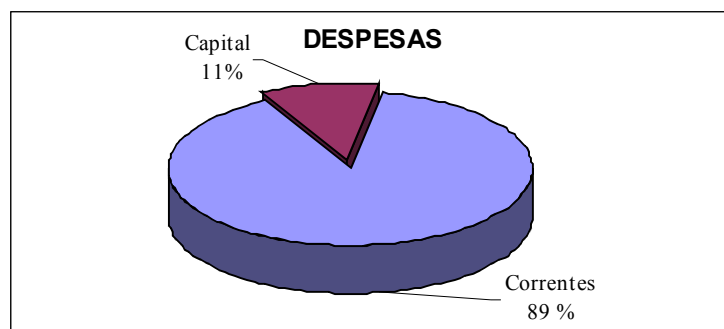
- Despesa Total

No ano de 2006 a Despesa Total atingiu o valor de € 479.641,63 com a seguinte distribuição aproximada:

Despesas Funcionamento	€ 242.000
Plano de Actividades	€ 186 500
Plano de Investimentos	€ 51 000

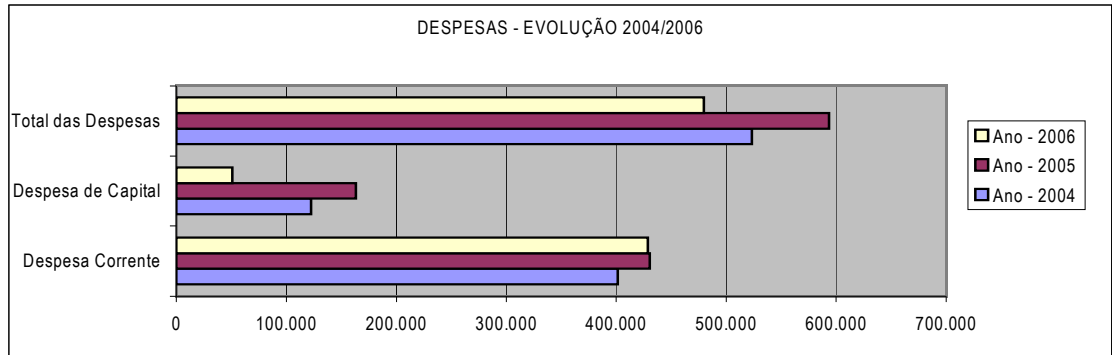


- Estrutura da Despesa



- Análise Comparativa da despesa

	Ano - 2004	Ano - 2005	Ano - 2006
Despesa Corrente	401.187,12	430.393,00	428.655,90
Despesa de Capital	122.275,67	163.209,52	50.985,73
Total das Despesas	523.462,79	593.602,52	479.641,63



- Despesas por Centros de Custo

